



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Zequinha Marinho

REQUERIMENTO Nº DE - CMA

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de **debater soluções para os problemas de atraso no cronograma da obra do derrocamento do Pedral do Lourenço.**

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- o Senhor Eduardo Fortunato Bim, Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA;
- o Senhor João Tatagiba, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Marabá - ACIM;
- o Senhor João Felipe Lemos Cunha, Coordenador-Geral de Meio Ambiente do DNIT.

JUSTIFICAÇÃO

Com licitação para execução da obra de derrocamento concluída em 2016, o Pedral do Lourenço se trata de uma das obras mais importantes do Pará. Localizado numa extensão de 43 quilômetros entre a Ilha do Bogéa e Santa Terezinha do Tauri, o pedral dificulta a navegação pela hidrovia do Tocantins em determinados meses do ano devido a limitação da calha dos rios e a corredeiras em todo o seu percurso. A obra é, portanto, fundamental para possibilitar o tráfego de embarcações e comboios pelo trecho de aproximadamente 500 km, entre Marabá até o porto de Vila do Conde, em Barcarena. Viabilizando a hidrovia, abre-se um



novo e importante eixo logístico para o escoamento da produção agrícola, pecuária e mineral dos estados do Pará, Tocantins, Goiás e Mato Grosso.

O escoamento da produção pelo porto de Vila do Conde e demais terminais do Arco Norte tem apresentado vantagem competitiva diante dos portos da região sul e sudeste. O complexo portuário de Miritituba, em Itaituba (PA), é um exemplo dessa vantagem frente aos portos de outras regiões brasileiras. Um estudo produzido pelo Grupo de Extensão em Logística da Escola Superior e Agricultura “Luiz de Queiróz” (EsalqLog/USP) revela que o valor médio do transporte de grãos no primeiro semestre deste ano entre Sorriso (MT) e o porto de Miritituba (PA) foi de R\$ 201,44/tonelada. Essa mesma carga, saindo do município mato-grossense e seguindo até Santos (SP) custava R\$ 321 por tonelada. Já saindo de Sorriso até o porto de Vila do Conde, passando por Itaituba, o valor seria de R\$ 281 por tonelada.

Além de reduzir o preço do frete, o embarcador ganha também em tempo. Enquanto que de Sorriso ao Porto de Santos (SP) a carga percorre uma distância de 2.171 km, de Sorriso até Miritituba o percurso é encurtado para 1.017 km.

Nesta perspectiva, o derrocamento do Pedral do Lourenço, além de ser uma prioridade para o Estado do Pará, também é muito importante para que a produção nacional alcance a tão almejada competitividade, reduzindo preços logísticos e reduzindo o tempo de deslocamento da produção.

De acordo com informações mais recentes do Ministério da Infraestrutura, é possível que a licença prévia para o início da obra seja entregue esse ano, contudo, em razão dos cortes no orçamento, este mesmo ministério afirma ser impraticável a execução da obra para 2021, atrasando ainda mais o cronograma dessa obra que já se arrasta por longos 5 anos. Considerando que em junho de 2016 foram assinados o contrato e a ordem de serviço para elaboração dos estudos, projetos básico e executivo, nos causa preocupação os sucessivos atrasos

para o início e conclusão deste empreendimento, que deve ser encarado como uma prioridade de governo, um projeto para a construção de futuro do nosso país.

Por entender que o processo de licenciamento ambiental envolve o IBAMA, bem como o DNIT e que, nessa etapa anterior à execução do empreendimento, é crucial avançar com a fase do licenciamento e dos estudos prévios, faz-se necessário o debate para que o Parlamento contribua com esta obra prioritária para o desenvolvimento do Brasil.

Para discutir o assunto e na tentativa de encontrar soluções aos problemas de atraso no cronograma da obra do derrocamento do Pedral do Lourenço, proponho essa Audiência Pública.

Sala da Comissão, 15 de outubro de 2021.

Senador Zequinha Marinho
(PSC - PA)